PODER JUDICIÁRIO



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

JUÍZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO CARLOS

Rua Sorbone, 375, B. Centreville, São Carlos-SP CEP 13560-760 Tel. (016) 3368-3260 – email saocarlos3cv@tjsp.jus.br

SENTENÇA

Processo n°: 1009444-98.2017.8.26.0566

Classe - Assunto **Procedimento Comum - Condomínio**

Requerente: Paula Christina Tony

Requerido: Marcio Rogerio Nicolau da Silva

PAULA CHRISTINA TONY ajuizou ação contra MARCIO ROGERIO NICOLAU DA SILVA, pedindo a condenação do réu ao pagamento de uma renda mensal pela utilização exclusiva do imóvel situado na Rua Lauriberto Duarte, nº 90, nesta cidade, e do veículo GM/Blazer, placas CIN-5724, bens que lhes pertencem em comunhão.

O réu foi citado e não contestou o pedido.

Realizou-se diligência pericial para estimar o justo valor locativo do imóvel.

Manifestou-se a autora sobre o laudo pericial.

É o relatório.

Fundamento e decido.

O imóvel e o veículo pertencem às partes, em comunhão (fl. 34), mas estão sendo utilizados exclusivamente pelo réu, à revelia da autora, a qual almeja o pagamento de uma renda mensal, em caráter compensatório. Quem utiliza com exclusividade a coisa comum deve pagar aos demais condôminos pelo uso integral do bem, pois está retirando todos os seus frutos, inclusive e especialmente a renda.

Não há como negar o direito da co-proprietária de exigir o pagamento do aluguel ou renda daqueles que se utilizam dos bens comuns, na proporção de cada quinhão. Nos termos do artigo 1.319 do Código Civil: "Cada condômino responde aos outros pelos frutos que percebeu da coisa e pelo dano que lhe causou".

A propósito ensina Maria Helena Diniz: "Os condôminos poderão usar da coisa comum, retirando seus frutos, sendo que cada um responderá perante os outros pelas vantagens ou frutos que vier a perceber, sem a devida autorização, bem como pelos prejuízos que lhes causar. Assim, se um deles habitar a casa comum, deverá pagar aos demais a título de aluguel a parte correspondente ao quinhão de cada um" (Código Civil Anotado, 11ª ed., São Paulo, Saraiva, 2005, p. 1.061).

PODER JUDICIÁRIO



TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

JUÍZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO CARLOS

Rua Sorbone, 375, B. Centreville, São Carlos-SP CEP 13560-760 Tel. (016) 3368-3260 – email saocarlos3cv@tjsp.jus.br

Conforme Francisco Eduardo Loureiro "... deve o condômino usar a coisa comum de modo a não excluir igual direito dos demais comunheiros, ou seja, deve esse direito ser compatível com o estado de indivisão. Caso utilize com exclusividade a coisa, em detrimento dos demais condôminos, podem estes exigir o pagamento de aluguel, para evitar o enriquecimento sem causa. Embora não explicite a lei tal situação é admitida de longa data pela doutrina e jurisprudência (Carvalho Santos, J. M. Código Civil Brasileiro interpretado. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1943, v. VIII, p. 307; JTJ 122/87 e 206/27)" (Código Civil Comentado - Doutrina e Jurisprudência, Coord. Min. Cezar Peluso, artigo 1.314, p. 1164).

O Colendo Supremo Tribunal Federal já proclamou que "o condômino que ocupa o prédio comum em sua integridade deve pagar aos demais o valor correspondente à renda presumível que a locação proporcionaria" (RT, vols. 341/507 e 343/318; RTJ 73/965). Nesse sentido julgados do Egrégio Superior Tribunal de Justiça:

"Condomínio - Condômino que ocupa integralmente imóvel de que é coproprietário - Necessidade de pagamento de aluguel aos demais condôminos - Medida que visa assegurar o direito inerente ao domínio e percepção dos frutos produzidos pela coisa comum - Inteligência dos artigos 623, 627 e 638 do Código Civil." (Resp 72.190/SP, Sexta Turma, Rel. Min.Vicente Leal).

"Recurso especial. Civil. Ação de cobrança de aluguel. Utilização exclusiva de imóvel em condomínio. Possibilidade. - É possível a cobrança de alugueres pelo uso exclusivo de imóvel em condomínio quando houver resistência do ocupante à fruição concomitante do imóvel. - Igualmente factível essa cobrança, quando a simples ocupação do bem por um dos consortes representar impedimento de cunho concreto, ou mesmo psicológico, à utilização simultânea pelos demais condôminos (...)." (REsp 622472/RJ, Ministra Nancy Andrighi, Terceira Turma, DJ 20/09/2004, p. 293).

O perito judicial estimou o valor locativo em R\$ 890,79, para a época da citação do réu (fl. 86), marco a ser considerado, pois compatível com a constituição em mora e com o conhecimento da pretensão da autora de recebimento de renda pela ocupação exclusiva. Não houve impugnação à conclusão pericial, que então se adota.

Com relação ao veículo, reputo razoável estimar o valor locativo em 1% do seu preço de mercado ao tempo da citação (R\$ 15.240,00 – fl. 60).

Convém utilizar critério de reajuste dessa renda, ao longo do tempo, a exemplo do que ocorre com locações. O IGP-M é indexador frequentemente utilizado.

PODER JUDICIÁRIO



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

JUÍZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO CARLOS

Rua Sorbone, 375, B. Centreville, São Carlos-SP CEP 13560-760 Tel. (016) 3368-3260 – email saocarlos3cv@tjsp.jus.br

A autora é proprietária de metade ideal dos bens, razão pela qual a obrigação mensal será de R\$ 455,39 e R\$ 76,20.

Diante do exposto, **acolho o pedido** e arbitro em R\$ 455,39 e R\$ 76,20 os valores da renda mensal devida pelo réu em favor da autora, a partir da data da citação inicial, pela utilização exclusiva do imóvel e do veículo em comunhão, respectivamente, enquanto perdurar tal utilização, com reajuste anual pela variação do IGP-M. Incidirão correção monetária e juros moratórios sobre as mensalidades pagas com atraso.

Condeno o réu ao pagamento das custas e despesas processuais, aquelas em reembolso, e dos honorários advocatícios da patrona da autora, fixados em 15% do valor da condenação, assim entendida a soma das prestações vencidas até esta data.

Publique-se e intimem-se.

São Carlos, 16 de abril de 2018.

Carlos Castilho Aguiar França Juiz de Direito

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA